

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR
2021/2022

Ciclo de Estudos __Licenciatura em Psicologia

Designação Motivação
Docente (s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.) Doutores R. Sá-Nogueira Saraiva (Prof Responsável); João Justo; Isabel Janeiro; André Mata
Creditação (ECTS) 6
Funcionamento 2º ano, 1º semestre. Aulas teóricas e práticas
Objectivos <p>Apresentar várias posições sobre a motivação humana, ilustrando assim a diversidade de perspectivas existentes. Serão exploradas as motivações do recém nascido, a evolução das motivações, as relações entre as motivações e a cognição, apresentando-se, neste campo, várias perspectivas. Um dos objectivos mais centrais da UC é que os alunos compreendam a matéria em termos da sua própria experiência pessoal: sendo a motivação um aspecto central quer da psicologia teórica quer das vidas das pessoas, pretende-se que a matéria seja assimilada auto-referencialmente de modo a garantir que os alunos compreendam a matéria como fazendo sentido directo para eles e não apenas como um objecto de conhecimento que lhes permanece exterior.</p>
Competências a desenvolver <p>Conseguir pensar na conduta humana como determinada por múltiplos factores; Compreender a centralidade da motivação em todas as acções humanas; Conhecer e saber aplicar técnicas de investigação da motivação, perspectivada em matrizes teóricas diferentes; Adquirir uma</p>



perspectiva integrativa e multidisciplinar da conduta humana.

Pré-Requisitos (Precedências) *

Conteúdos programáticos

1. Módulo I: Motivações do recém-nascido

1. A evolução da espécie humana e o comportamento biologicamente motivado dos recém-nascidos.
 1. A evolução da espécie humana.
 2. A evolução do comportamento nos hominídeos e a sua influência no desenvolvimento anatómico, cerebral e craniano.
 3. A adaptação da espécie face ao aumento do volume craniano e face à aproximação da junta acetabulofemural à coluna vertebral.
 4. Consequências da evolução da espécie no comportamento dos recém-nascidos.
2. A vida pré-natal e o treino do comportamento biologicamente motivado apresentado pelo recém-nascido.
 1. O treino pré-natal das competências motoras.
 2. O treino pré-natal das competências sensoriais.
 3. O treino pré-natal dos reflexos.
 4. O treino pré-natal da interação mãe-bebé.
3. As emoções fetais e a sua importância no comportamento pré-natal e pós-natal.
 1. A observação pré-natal do comportamento emocional.
 2. A importância das emoções pré-natais na organização do comportamento pré-natal.
 3. A importância das emoções pré-natais na organização do comportamento pós-natal.

2. MÓDULO 2: Pensamento motivado

1. Introdução ao pensamento motivado:
 1. Âmbito
 2. Conceitos básicos
2. Enviesamentos comparativos: Como pensamos que somos melhores que os outros
 1. O efeito melhor-do-que-a-média
 2. Optimismo irrealista
 3. Estratégias para auto-enaltecimento: Redefinir o self, os outros e conceitos sociais
3. Raciocínio: Como acreditamos em informação favorável e rejeitamos informação



desfavorável

1. Atribuição defensiva
2. Atenção/exposição selectiva
3. Pensamento estratégico: Regulação da quantidade e qualidade de processamento

3. MÓDULO 3: Motivação em contextos de realização

1. Perspetivas Clássicas da Motivação em Contextos de realização
 1. Motivos intrínsecos / motivos extrínsecos
2. Perspetivas Cognitivas da Motivação
 1. Objectivos, planos e sonhos. A Perspectiva Temporal e o papel das concepções do futuro na motivação humana
 2. Explicações de sucesso e de fracasso. As crenças atribucionais, motivação e emoção
 3. Crenças do self e motivação para a realização
3. Metateorias da Motivação: A Teoria da Auto-determinação e as necessidades básicas

4. MÓDULO 4 : Evolução e motivação

1. O cérebro como interface entre as necessidades do organismo e as características do ambiente relevantes para a sobrevivência e reprodução
2. Os sistemas motivacionais como sistemas que se auto-modificam e gerem as relações entre ambiente e organismo
3. Como funciona a selecção natural das motivações. Breve caracterização da evolução das semelhanças e diferenças entre os sistemas motivacionais animais e humanos: etologia, cultura e psicologia. Até que ponto o eu gere os conflitos: a questão da liberdade humana
4. Casos específicos:
 1. A sexualidade: função, estratégias reprodutivas. Como pode ser considerada, biológica e culturalmente, a sexualidade humana. Consequências psicológicas e conflito.
 2. Bases etológicas, psicológicas e culturais da formação de grupos, da cooperação e do conflito. O caso particular da guerra
 3. Motivos de curiosidade e sua modificação nos humanos. A busca de explicação e de significado, o mundo das causas invisíveis. Determinantes psicológicos da religião. A experiência do sagrado
 4. As motivações éticas

Bibliografia

Brazelton, T. B., & Nugent, K. *The Neonatal Behavioral Assessment Scale, 4th edition*. London:



Mac Keith Press.

Buss, D. M. (2017): *Evolutionary Psychology: The new science of the mind, 5th edition*. Boston: Allyn & Bacon.

Pintrinch, P. R. & Schunk, D. H. (2002). *Motivation in education: Theory, research and applications, 2nd edition*). NJ: Merrill Prentice Hall.

Ryan, R. & Deci, E. L. (2017). *Self-Determination Theory: Basic Psychological Needs in Motivation, Development and Wellness*. NY: Guilford Press.

Métodos de ensino

O ensino consiste em aulas teóricas e aulas práticas. Nas teóricas utiliza-se um método que combina exposição e discussão. Nas aulas práticas ensina-se e orienta-se a realização de um trabalho de investigação que pretende fazer os alunos compreenderem e saberem aplicar a metodologia da corrente de investigação exemplificada nos diferentes módulos.

Modalidades de Avaliação (Regime Geral de Avaliação e/ou Regime Final Alternativo)

A avaliação consiste num exame escrito e em avaliações relativas às aulas práticas. A nota do exame vale 60% da nota final e a média de todas as componentes práticas (todas obrigatórias) vale 40%. Para obter aprovação, um aluno tem de ter nota positiva (igual ou superior a 10 valores) no exame final e na média ponderada dos trabalhos práticos; a nota de cada trabalho prático tem uma ponderação proporcional ao número de aulas práticas.

Elementos de Avaliação (Prazos de entrega de trabalhos, ponderação percentual de cada elemento de avaliação, requisitos para aprovação na UC, nomeadamente, a classificação exigida em cada elemento de avaliação)

Haverá um exame final que valerá 60% da nota. Os vários módulos serão representados no exame com um número de perguntas proporcional ao número de aulas dadas em cada módulo. Os módulos 3 e 4 serão aglutinados e considerados juntamente. Para obter aprovação o aluno terá de obter nota positiva neste exame.

Haverá trabalhos dos quatro módulos, sendo que os módulos 3 e 4 terão o mesmo trabalho. O aluno deve obter aprovação global positiva na nota prática, sendo o valor de cada módulo proporcional ao número de



aulas desse módulo.

Os trabalhos serão apresentados no início de cada módulo.

Regras relativas à melhoria de nota

O exame final e um (apenas um) dos trabalhos pode ser objecto de melhoria de nota.

Regras relativas a alunos repetentes*

Os repetentes devem repetir o exame ainda que tenham tido aprovação; a nota das práticas é guardada durante um ano apenas. Se houver conflito de horários os alunos poderão ser dispensados da obrigatoriedade da presença nas práticas.

Exigências relativas à assiduidade e pontualidade

Limite de faltas nas aulas práticas: para obter aprovação, é necessário não faltar a mais do que 3 aulas práticas, no total da UC.

Regras específicas relativas aos estudantes considerados em situação de exceção (estudantes-trabalhadores, atletas de alta competição, alunos dirigentes associativos, alunos militares, pais e mães estudantes, alunos com necessidades educativas especiais) *

As exigências relativas à assiduidade não se aplicam aos estudantes considerados em situação de exceção embora se recomende que assistam a todas as aulas

Língua de ensino

Português

Infrações disciplinares e sanções decorrentes

De acordo com o Regulamento de Avaliação das Aprendizagens da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, consideram-se infrações disciplinares sujeitas a sanções disciplinares os seguintes comportamentos:

- a) Dar, usar ou tentar usar materiais, informação, apontamentos, auxiliares de estudo ou outros objetos e equipamentos não autorizados em exercícios académicos;
- b) Ajudar ou tentar ajudar um colega no cometimento de uma infração disciplinar;
- c) Submeter o mesmo trabalho escrito para apreciação em disciplinas diferentes sem autorização dos docentes, mesmo que com pequenas alterações;
- d) Apresentar como seu o trabalho de outro;
- e) Inventar ou alterar sem autorização qualquer informação ou citação em trabalhos académicos;
- f) Interferir, alterar ou tentar alterar classificações;



- g) Tentar impedir ou interferir com o bom funcionamento das aulas, do trabalho de investigação ou de outras atividades académicas;
- h) Proferir acusações falsas relativamente a docentes ou órgãos de gestão, colegas e funcionários não-docentes da FP-UL;
- i) Falsificação de assinaturas nas folhas de presença nas aulas, em documentos relativos a elementos de avaliação, e em qualquer documento oficial referente ao seu processo e estatuto académico.

As infrações disciplinares cometidas na realização de qualquer elemento de avaliação podem implicar a anulação do mesmo, devendo ser comunicadas ao Conselho Pedagógico, ou consoante a sua gravidade e reiteração, poderão traduzir-se em outras sanções, a definir pelo Reitor da Universidade de Lisboa.

* No caso de se aplicar